

OS DIAS DO FIM - PARTE 9, ou o cumprimento das profecias bíblicas para os dias desta geração - Revisto



*Vítor Quinta
Set. 2009; revisto Maio. 2013*

Na **Parte 9** iremos abordar:

4.7 A marca da besta e a marca de YHWH



“...e até ao fim haverá guerra; estão determinadas as assolações”
Daniel 9:26c

4.7 A marca da besta e a marca de YHWH

Este tema já foi levemente abordado no subcapítulo anterior. Iremos agora analisá-lo em maior pormenor.

Através do estudo das profecias bíblicas podemos concluir que, desde o princípio da Criação, à marca de YHWH, consubstanciada na fidelidade à Sua vontade, aos Seus juízos, aos Seus estatutos, aos Seus testemunhos e aos Seus mandamentos, i.e. à Sua Lei, a Torá de Israel e às Solenidades que Ele Mesmo instituiu nas datas por Ele assinaladas – ver Levítico 23, sempre se opôs a marca de Satanás, consubstanciada no mal, na mistificação e desvio da Verdade e de tudo o que O Eterno instruiu, selando assim a marca da besta, que se traduz na desobediência e rebeldia aos preceitos estabelecidos por YHWH para o homem, para que viva e lhe vá bem, a si e as seus filhos, conforme nos fala toda a Palavra de YHWH. Os livros de Daniel e de Apocalipse falam-nos do contraste entre estas duas marcas ou sinais.

Vamos procurar demonstrar, da forma o mais clara possível, o confronto espiritual que sempre existiu entre estas duas posições: o bem e o mal, e que têm maior visibilidade (ainda que encoberto para a maioria) numa marca/sinal que é colocado em cada ser humano. Na realidade, cada ser humano é que escolhe qual a marca ou sinal que deve levar em si mesmo. Cada um/uma, ou leva em si a marca do Deus Altíssimo, Elohim YHWH, ou leva a marca de Satanás. Esta batalha espiritual vem do início dos tempos, e vem sendo travada por dois exércitos espirituais: o de YHWH e o de Satanás, pelo que, cada ser humano, ou está num campo ou está no outro. Ninguém fica de fora.

Porém, quem tenha a marca da besta pode adquirir a marca de YHWH, bastando para isso que se arrependa dos seus maus caminhos do passado e abrace o concerto com O Eterno YHWH através de Yeshua, Seu Filho e Rei vindouro, através do batismo do arrependimento, selando assim uma nova condição em Cristo. Tendo assim “passado da morte para a vida” – João 5:24, nova criatura é.

Possivelmente só as pessoas que nunca estiveram no seu perfeito juízo (os doentes mentais, por exemplo) poderão não ter condições de escolha. Mas todos os outros a têm. Por isso, só o julgamento do Eterno, O Justo Juiz, fará a distinção dos que vieram a este mundo mas que não tiveram capacidade intelectual/mental e espiritual de escolha do seu caminho. Nestes casos, actuará a Misericórdia do Eterno...pois Ele é um Deus de misericórdia e de vida que não toma prazer na morte do ser humano.

Ao longo dos tempos, o livro de Apocalipse gerou controvérsia e até incompreensão, dada a linguagem quase cifrada de que o apóstolo João se serviu para transmitir a revelação de Yeshua aos seus fiéis. Mas, os santos entenderão, porque O Espírito de YHWH lhes revela o significado do que Ele ali deixou escrito para o Seu povo. Algumas das figuras que nos são apresentadas em Apocalipse não são mais do que símbolos, ou arquétipos de coisas que acontecerão nos últimos dias de forma bem real e até no mundo vindouro.

À medida que os dias passam e nos aproximamos mais dos dias das calamidades que não-de ocorrer antes da vinda gloriosa do nosso Deus e Rei Eterno, Adonai Yeshua, O Filho de David, podemos observar sinais inequívocos de apostasia e heresia no mundo, com maior relevo no chamado mundo religioso, os quais se manifestam pelo desvio da sã doutrina e da sã maneira de viver, afastando-se dos preceitos de vida que a Palavra nos transmite, tendo passado a abundar tudo o que é mau e contrário às disposições de YHWH (a Sua Lei/Torá), em que a própria sociedade humana dá mais valor às coisas perversas e malignas, do que às coisas santas e justas. Tudo isto é sinal dos tempos em que vivemos. Estamos rodeados de testemunhos do que acabamos de afirmar e que é desnecessário referir neste trabalho.

Porém, existe uma advertência muito séria para estes tempos do fim e para a qual devemos estar atentos, em particular os que se consideram religiosos e que, de alguma maneira, procuram chegar ao verdadeiro conhecimento, aquele que nos é transmitido pela Palavra de YHWH, a Bíblia Sagrada, centrado no Santo de Israel, Adonai Yeshua. Esta Palavra tem um chamamento muito particular em:

Apocalipse 18:4 – “E ouvi outra voz do céu, que dizia: Sai dela [do seio da igreja adúltera que Yeshua apelida de “grande prostituta”], povo meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas”,

o qual é dirigido a todos os que, com sinceridade de coração, buscam servir ao Elohim Altíssimo e andar segundo a Sua Vontade¹. Analisemos este aviso do Altíssimo:

1º. - Apela a que o Seu povo (os que guardam os Seus mandamentos e têm a fé e o Testemunho de Yeshua no seu coração/mente) saia do meio de uma “igreja”/“congregação” corrompida e que YHWH classifica de abominável, prostituta.

2º. - Diz-nos para sair do seio de uma “igreja” que apostatou da verdade ao longo dos séculos e que perseguiu (e continua a perseguir) os santos do Altíssimo, mas que, pela sua rebeldia e arrogância, sofrerá em breve, por isso mesmo, pesado castigo.

3º. – Este é um apelo firme e veemente, que diz aos filhos do Eterno, para não mais andarem misturados nas confusões das “religiões” induzidas pelas tradições e falsos ensinamentos dos homens, cuja origem é satânica, porque conduz os homens para o erro doutrinal e para a perdição. A este respeito poderíamos mencionar inúmeros erros, mas ficamos por dois suficientemente graves (aos olhos de YHWH): a prática da idolatria e a rejeição da Lei/Torá do Eterno, da qual a troca do Sábado santo pelo Domingo é um deles.

¹ Quando utilizamos a expressão “Sua vontade”, estamos a referir-nos, indubitavelmente, a todos os preceitos dados por YHWH ao homem, desde a Criação, para que este vivesse em harmonia com o seu Criador, a qual se encontra consubstanciada na chamada “Lei, Instrução, Ensino” ou mais simplesmente, na Torá que YHWH deu a Israel e que já era observada pelos santos da antiguidade, mesmo antes dela estar escrita e ser dada através de Moisés no Monte Sinai, tal como podemos encontrar nas Escrituras inúmeros exemplos nas vidas de Enoque, Job, Abraão (Gênesis 26:5), dos profetas, e tantos outros servos fiéis da antiguidade. Esta mesma “Vontade” que é celebrada em todo o Salmo 119, utilizando palavras que são sinónimo da “Sua Vontade”, tais como mandamentos, caminho, verdade, luz, estatutos, juízos, vida, testemunhos, repreensão, veredas, etc. e que é revelada em toda a palavra que sai da boca de YHWH—que foi escrita para nosso ensinamento.

Neste estudo não iremos procurar analisar que classes e tipos de pecados foram cometidos por esta igreja apóstata ao longo dos séculos e dos quais não se arrependeu (temo-lo feito noutros trabalhos), sendo que a lista das abominações desta “igreja” satânica é extensa e tem por fundamento o paganismo idólatra e a sua posição anti-Lei/Torá de YHWH (do Grego: “*anomos*”, i.e. sem Lei; ausência da Lei/Torá de YHWH). Vamos antes concentrar-nos naquilo que a Palavra de YHWH chama de “sinal” ou “marca” da besta.

Em primeiro lugar lembremos que ao longo destes trabalhos já apresentámos o nosso entendimento do que significa a chamada “besta do Apocalipse”. É nosso entendimento que “a besta do Apocalipse” pode ter várias leituras, das quais destacamos:

- Em primeiro lugar, ela é a força satânica (domínio; império dos homens) que está corporizada num conjunto de organizações e forças terrenas que, ao longo dos séculos tem ocultado ou torcido a verdade de YHWH aos povos, povos que sempre dominou/esmagou para impor a sua vontade terrena, instituições essas que são governadas pelo “príncipe deste mundo”, Satanás, e cujos responsáveis têm procurado, através dos tempos e de várias formas, subjugar os povos nas várias vertentes da vida humana, não hesitando sequer perante o assassinato, sempre que os seus interesses são colocados em causa.

Estes poderes terrenos estão corporizados e são liderados por pessoas, e podem ser identificados através de muitos poderes económicos e governamentais, legislativos, religiosos e militares que, conjugadamente, emprestam o seu esforço ao plano demoníaco de desviar o homem de servir O Deus Verdadeiro, O Elohim YHWH, O Elohim de Israel.

Nas últimas décadas vem emergindo uma força diabólica que nos aparece designada como a “Nova Ordem Mundial”, a que muitos responsáveis da economia, da religião ou da política têm feito apelo para que tome forma e tome as rédeas do poder no mundo, de forma a constituir-se como um poder tão grande como antes nunca foi identificado nos anteriores impérios humanos (seguem o mesmo princípio que Nimrod procurou fazer no princípio dos tempos – a centralização despótica do poder terreno). Por isso em Apocalipse 13:4 é feita a pergunta: “Quem é semelhante à besta? Quem poderá batalhar contra ela?”. Estas organizações e poderes demoníacos espelham as “sete cabeças da besta”, de que nos fala a passagem que está em Apocalipse 13:1-3. Vemos assim que nos anos mais próximos irá emergir no meio das muitas águas (povos, nações e línguas) um poder bestial que irá esmagar toda a verdade e oposição, porque Satanás lhe dará o seu poder de falsidade, poder dominador e destruidor.

- Em segundo lugar, também entendemos, pela Palavra do Eterno, que “besta” também se refere a um homem demoníaco (cuja força e domínio lhe será entregue pelo próprio Satanás antes da vinda do Rei eterno) e que procurará a completa destruição da humanidade, a começar pela nação de Israel e por aqueles que professam a verdade em Yeshua.

Essa figura é-nos apontada em Apocalipse 17:11 – ***“E a besta que era e já não é, é ela também o oitavo, e é dos sete, e vai à perdição”***. Esta é uma besta com vários contornos políticos e sobretudo religiosos, incluindo aquele que apontamos noutra parte deste estudo como o “papado” e, em particular o último dos “papas” romanos, o oitavo (Francisco, eleito em 13.Março.2013) – o “papa” jesuíta (“papa” negro como negros são todos os símbolos e vestuário deste grupo), os quais são um dos maiores expoentes do falso profetismo no mundo. Esta “besta” do fim tem o número de um homem (666): Apocalipse 13:18.

- Note-se que os falsos profetas do tempo do fim de que nos fala a Bíblia não se circunscrevem somente aos “papas” católico-romanos, mas abrangem muitas das suas filhas evangélicas e também o islamismo e outras “religiões” não fundadas na Verdade do Eterno e que rejeitam o sacrifício de Yeshua e tudo o que Ele ensinou. Muitos falam no nome de “Jesus” mas ignoram O Verdadeiro Salvador Yeshua.

Temos assim um duplo significado para o termo “besta do Apocalipse”, pois certamente representa:

- i) não só a corporização de todos os sistemas humanos regidos por Satanás que se opõem à Lei/Torá eterna de YHWH e ao povo santo (a Israel de YHWH) e que, com os sinais que farão nos últimos dias, *“se possível fora, enganariam até os escolhidos”*, conforme nos é dito em Mateus 24:24;
- ii) igualmente uma pessoa, um homem, que já está à frente da “grande prostituta” católico-romana e dos grandes acontecimentos políticos, religiosos, económicos e militares dos dias do fim. Este “homem do pecado/homem da perdição” estará igualmente coligado com muitos outros poderosos nestes dias do fim para poder alcançar os seus objectivos de desviar muitos.

Aquela passagem de Apocalipse (17:10-11) aparece-nos contextualizada no quadro dos “reis”/“papas” que regeram e regem a nação-estado do Vaticano, particularmente desde que a mesma viu curada a sua “chaga mortal” em 1929 através do Tratado de Latrão, e voltou a crescer em força pelo poder de Satanás, como certamente o estará também na figura do “Assírio”, qualquer que seja o homem que se venha a revelar com estas características. Para podermos contextualizar aquele versículo temos que ler todo o Capítulo 17 de Apocalipse. Vemos assim a complexidade que rodeia o entendimento do que significa “a besta do Apocalipse”.

Como já dissemos no subcapítulo anterior, esta “besta” aponta igualmente para um homem, o qual é designado na Palavra de YHWH com muitos nomes de rebeldia e blasfémia. Ele também é apontado como “O Assírio” ou “Rei da Assíria”, aspecto que já antes desenvolvemos. Tudo isto sem esquecermos o que nos é ensinado em:

Apocalipse 17:3 – ***“E levou-me em espírito a um deserto, e vi uma mulher [igreja] assentada sobre uma besta de cor de escarlata, que estava cheia de nomes de blasfêmia, e tinha sete cabeças e dez chifres”***.

Sim, esta “besta” cor de escarlata é, como temos vindo a ensinar, a “grande prostituta” que ao longo de séculos adulterou a Palavra do Eterno e perseguiu os santos do Altíssimo, torturando-os, roubando-os e matando-os com total impunidade até aos dias de hoje. YHWH já julgou esta “mulher/igreja” que vem dominando sobre as nações e que sempre se portou como uma “rainha”, à qual nenhum poder humano pôde castigar até aos dias de hoje pelos muitos crimes que cometeu:

Apocalipse 18:5-10 – “Porque já os seus pecados se acumularam até ao céu, e Deus se lembrou das iniquidades dela. Tornai-lhe a dar como ela vos tem dado, e retribuí-lhe em dobro conforme as suas obras; no cálice [de aflição e sofrimento] em que vos deu de beber, dai-lhe a ela em dobro. Quanto ela se glorificou, e em delícias esteve, foi-lhe outro tanto de tormento e pranto; porque diz em seu coração: Estou assentada como rainha [dominadora], e não sou viúva, e não verei o pranto. Portanto, num dia virão as suas pragas, a morte, e o pranto, e a fome; e será queimada no fogo; porque é forte o Senhor Deus que a julga. E os reis da terra, que se prostituíram com ela, e viveram em delícias, a chorarão, e sobre ela prantearão, quando virem a fumaça do seu incêndio; estando de longe pelo temor do seu tormento, dizendo: Ai! ai daquela grande Babilónia, aquela forte cidade! pois numa hora veio o seu juízo”.



Sim, esta é a “grande Babilónia” romana, a “grande prostituta” que perverteu a Verdade do Todo-Poderoso. Ela veste-se com a cor do sangue dos mártires de Yeshua. O seu castigo há muito que está traçado: Apocalipse cap. 18. Fugi dela e das suas filhas que proclamam os ensinamentos errados da “mãe” (exemplo: o Domingo em vez do Sábado santificado por YHWH logo no acto da Criação).

Então, para já, vemos que esta “besta” é algo e/ou uma personagem que tem várias características, aparecendo-nos na Bíblia sempre como adversário de YHWH e do Seu Ungido Yeshua. É somente esta entidade diabólica que se opõe à Verdade do Eterno? Não. Muitos mais estiveram ao lado dela e colaboraram nas perseguições, expoliação e morte dos santos...até muitos governos das nações! As suas riquezas estão apodrecidas e serão atiradas fora no Dia da ira de YHWH, quando Ele vier a julgar o mundo.

É precisamente sobre esta “besta” ou conjunto de poderes satânicos terrenos que “a mulher” (a igreja apóstata romana) aparece sentada como rainha (símbolo de domínio) como nos diz em Apocalipse. É com os reis (poderes) deste mundo que ela cometeu fornicção ao longo dos séculos, adulterando a Palavra do Eterno, perseguindo, torturando, roubando e matando os santos do Altíssimo. Ela tem na sua mão um copo cheio das suas abominações doutriniais e espirituais. Esta é a mãe de todas as abominações e prostituições (espirituais) que se têm cometido à face da Terra, sendo por isso comparada e referida como “a grande Babilónia” – por isso celebra as suas cerimónias empunhando na sua mão um cálice cheio dessas imundícias. As filhas desta mãe pervertida e que dela saíram através do movimento da Reforma, estão a voltar para ela através do movimento ecuménico.



E é deste sistema espiritual demoníaco que YHWH nos manda sair (tanto do domínio da “mãe” como das “filhas”), voltando-nos para Ele, porque Dele e do Seu Cristo vem a nossa salvação, Yeshua, O Príncipe da paz.

Atenção: Reafirmamos que estamos aqui a falar de uma guerra espiritual da qual a larga maioria dos seres humanos não se dá conta, nem imagina que nela está envolvido, mas que a ela não pode escapar, guerra essa que existe desde que o homem desobedeceu à vontade do seu Criador e se deixou influenciar pelo enganador Satanás.

Voltemo-nos agora para a identificação do “sinal” ou da “marca” que permite que haja separação entre os seres humanos, o que permite que sejam identificados os que servem a Satanás e os que servem O Deus Altíssimo, Elohim YHWH.

Costumamos dizer que se YHWH diz que é preto, Satanás vem dizer ao mundo que é cinzento...escuro. Certas tonalidade de cinzento escuro podem até parecer-se com o preto, mas já não são preto, pois já têm um pouco de branco misturado, já está adulterado. Assim é o erro e a mentira. Para que a mentira seja mais facilmente aceite, tem de trazer à mistura alguns laivos de verdade (como dizia o poeta António Aleixo). Ou seja, é uma verdade adulterada, o que a torna mais perigosa por ser de mais difícil identificação. É mais fácil rejeitar uma mentira clara, do que uma mentira misturada com a verdade. É essa verdade adulterada que tem conduzido o homem ao erro e a desviar-se da verdade de YHWH que é Yeshua, O Messias. Os obreiros de Satanás têm sido muito profícuos na adulteração da Palavra da Verdade de YHWH ao longo dos tempos.

Demos exemplos:

Elohim YHWH instituiu as Suas solenidades semanais e anuais, nos dias por Ele apontados, conforme ao calendário divino marcado pelos Seus sinais no céu (o aparecimento da Lua Nova) e na terra (a cevada em estado de “aviv”), conforme nos é dito em Levítico 23. Ele mesmo ali afirma: **“estas são as minhas solenidades” – verso 4 – “**Estas são as solenidades de YHWH, as santas convocações, que convocareis ao seu tempo determinado [por YHWH]**”**. Estas são as Suas “moedim” (ensaios de coisas futuras).

Veio depois Satanás e criou solenidades adulteradas, paralelas, quer nas datas, quer na forma e conteúdo, tais como: A Páscoa romana, o Dia de Pentecostes romano, o Sábado semanal (vs Domingo), o “Natal”, etc., etc. Podemos perguntar: quais são as solenidades que o mundo escolhe? A resposta é fácil: porque só uma minoria aceita a Verdade e a Lei/Torá do Eterno (um remanescente), então o mundo inteiro vai atrás, como rebanho para o matadouro, das “solenidades” que o príncipe das trevas induziu/adulterou através da sua serva, a “igreja” católico-romana (a “grande prostituta”) e de muitas das suas filhas evangélicas!

O livro de Apocalipse fala-nos de duas bestas: uma que saiu do mar, a primeira besta (de 538 d.C. a 1798 quando recebeu uma ferida que parecia mortal) e outra que saiu da terra, a segunda besta, que veio reparar a ferida da primeira besta com a criação do Estado do Vaticano em Fevereiro de 1929 – Tratado de Latrão. Embora estas duas figuras pareçam distintas elas são basicamente a mesma, sendo que a segunda mais não é que a continuidade da primeira no tempo. A diferença entre ambas depende somente do período da História em que elas se manifestam. Ambas representam o mesmo poder terreno, diabólico, rebelde: o poder religioso apóstata e cheio de heresias, ligado ao poder económico e político, que sempre perseguiu a verdade e os santos do Altíssimo em diferentes épocas (e.g. as Cruzadas papais, a Inquisição na Idade Média sob a égide de Roma e o Holocausto na 2ª Guerra Mundial em colaboração com o regime nazi) e assim há-de continuar até que Yeshua venha para reinar sobre todas as nações e ponha termo a este estado de perversão.

Repetimos: A besta que saiu do mar (aqui o termo “mar” significa povos, nações e línguas sobre os quais essa besta reinou e em que o catolicismo romano estava assentado como “rainha”, e sobre os quais exerceu o seu poder diabólico, conforme nos é dito em Apocalipse) correspondeu, no tempo, à profecia dos 1260 anos de que nos fala Daniel e que foi exercido pelo poder papal que vigorou entre os anos de 538 e 1798, altura em que essa besta foi ferida com uma chaga que parecia mortal (mas que o não foi), e a besta que saiu da terra e que vem sendo exercido pelo mesmo poder restaurado, cuja cabeça que recebera a chaga que parecia mortal, mas que foi curada: lembremos que todo o mundo se admirou da cura da chaga mortal quando em 1929 foi assinado o Tratado de Latrão e foi criado em Roma o Estado do Vaticano. Desde 1929 já reinaram 7 reis e está agora em exercício, o 8º, que é dos 7 e que vai à perdição – Apocalipse 17:10-11.

Vejamos algumas passagens do Livro de Apocalipse e os sinais que nos ajudarão a melhor situar esta parte do trabalho e a conhecer a besta que irá à perdição:

Apocalipse 17:8 – “A besta que viste foi e já não é, e há-de subir do abismo, e irá à perdição; e os que habitam na terra (cujos nomes não estão escritos no livro da vida, desde a fundação do mundo) se admirarão, vendo a besta que era e já não é, mas que virá [veio em 1929 – Estado do Vaticano]”.

Do conhecimento desta verdade dependerá o não virmos a ser envolvidos pelas doutrinas e pelos sinais do engano oriundos de Satanás e dos seus servos, e não recebermos a sua marca de desobediência para destruição futura. Os que aceitarem a marca da besta serão grandemente castigados no tempo da ira do Cordeiro de YHWH e não poderão entrar no Reino do Santo – Apocalipse 19:20; 20:4.

Vejamos:

Apocalipse 13:11-12: “E vi subir da terra outra besta, e tinha dois chifres semelhantes aos de um cordeiro; e falava como o dragão. E exerce todo o poder da primeira besta na sua presença, e faz que a terra e os que nela habitam adorem a primeira besta, cuja chaga mortal fora curada”.

Esta é a imagem da grande igreja pervertida e perseguidora da Verdade de YHWH, que se tem prostituído pelo poder que adquiriu no mundo e que lhe foi dado por Satanás, a qual tem reinado e continua a reinar como “rainha” sobre todos os reinos deste mundo, os quais estão debaixo do poder e influência do maligno. Fizeram um pacto com o diabo. Esta é a mesma besta que modificou os tempos e a Lei como nos diz em Daniel 7:25a. Esta besta tem dois chifres, que, como já antes vimos, apontam para o catolicismo-romano e para o islão (ou, como dizem alguns: Roma/Vaticano e EUA), pois, curiosamente, como já antes apontámos, ambos os movimentos são responsáveis por terem mudado os tempos e a Lei.

Apocalipse 13:16-18: “E faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, lhes seja posto um sinal na sua mão direita, ou nas suas testas, para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tiver o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome. Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento, calcule o número da besta; porque é o número de um homem, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis [666]”.

Este é o número de um homem, ou seja, o número que tem sido comum aos vários anticristos que viveram até agora e também ao que se há-de manifestar no tempo do fim. Por exemplo, este número está inscrito na tripla tiara papal que vários chefes religiosos romanos usaram ao longo dos tempos como símbolo de poder; quando se lhes atribui um valor numérico segundo o sistema numérico romano (e.g. I=1; V=5; X=10, etc.) às inscrições ali colocadas, obtemos o número 666 a partir daquela inscrição: **'VICARIUS FILII DEI' = 666**. Muitos outros sinais confirmam este nosso entendimento. Veja-se, por exemplo, o número da “besta” no nome de João Paulo II, um dos “papas” mais carismáticos que houve nos tempos modernos e que governou “a grande prostituta” durante quase 27 anos:

(John) IOANES = 1
(Paul) PAVLVS = 60
(II) SECVNDV = 605
-Total-
1 + 60 + 605 = 666

Gostaríamos de fazer aqui uma ressalva para apontar que existem autores islâmicos que apontam que o número 666 é o número que representa e está associado ao livro sagrado dos islamitas, o Corão, indicando que basta pesquisar na Internet em “*Quran 666*” para podermos adquirir essa certeza. Outros apontam o Islão² como o “falso profeta” de que a Bíblia nos fala, o que também se encaixa no perfil detalhado na Bíblia.

Sem descartar esta real possibilidade, tanto mais que são os povos à volta de Israel que sempre se opuseram e perseguiram o povo de Israel através da História (principalmente os que são os descendentes de Ismael e de Esaú – os ismaelitas e os edomitas, bem como os filhos da “grande prostituta”), não podemos deixar de olhar com grande atenção para o papel que a “grande prostituta” do Apocalipse, a igreja católica-romana, desempenhou também na perseguição e morte deste mesmo povo ao longo da História (cruzadas, inquisição, colaboração com o nazismo, etc., etc.). Temos assim uma estranha (ou talvez não) comunhão de interesses entre o islamismo e o romanismo, ambos adversários da Verdade de YHWH e, por isso mesmo, súbditos de Satanás.

Na realidade, muitos estudiosos da Bíblia apontam também o Islão como sendo “o falso profeta”, o que não deixa de ser igualmente verdade; cá temos de novo a evidência dos dois chifres proféticos. Poderemos assim encontrar um significado mais lato para o que significa ser “o falso profeta”, o que não deixa de englobar tanto o romanismo (e suas filhas evangélicas) como o islamismo, pois ambas as correntes religiosas se opõem à Lei/Torá de YHWH e ao Seu Messias, Adonai Yeshua.

Não nos espantemos da versatilidade das profecias.

Por outro lado, também a Palavra de YHWH nos diz que o espírito do anticristo está naqueles que negam a vinda de YHWH em carne e no sacrifício de Yeshua, conforme nos é dito por João em:

1.João 4:3 – “E todo o espírito que não confessa que Jesus Cristo veio em carne não é de Deus; mas este é o espírito do anticristo, do qual já ouvistes que há de vir, e eis que já está no mundo”.

² Islão significa “submissão”, o que não deixa de traduzir toda a luta secular que estas hostes bélicas têm travado para submeter outros povos ao seu “deus” – Allah (que no hebraico significa “maldição”), sendo, em particular, inimigos dos filhos de Israel. A maior expressão desta luta, encontramos-la, nos dias de hoje, nos muitos grupos de radicais islâmicos e nos atentados que levam a cabo. Todo o Islão está cheio de ódio, repressão e violência; os adultos ensinam os seus filhos no caminho do ódio a Israel desde a mais tenra idade. Criam filhos para a morte. Eles assumem esta luta como uma “guerra santa” contra os infiéis, i.e. todos os não-muçulmanos. Porém, YHWH, não os deixará sem castigo, e.g. Ezequiel 25:12-15.

2 João 1:7 – “Porque já muitos enganadores entraram no mundo, os quais não confessam que Jesus Cristo veio em carne. Este tal é o enganador e o anticristo”.

Embora algumas correntes ditas cristãs acabem por negar o sacrifício de Yeshua, na realidade, esse sacrifício é frontalmente negado pelo Islão, que não aceita a existência de Yeshua como “Filho do Elohim Todo-Poderoso”, mas somente como mais um profeta humano, e não como O Emmanuel, “O Deus conosco”...O Príncipe da Paz e Pai da eternidade de que nos fala Isaías 9:6.

Conhecendo também um pouco do significado/simbologia dos números, aprendemos que, enquanto o número 7 simboliza a perfeição de YHWH (7 espíritos de YHWH, sétimo dia de descanso - o Sábado, sete igrejas, etc.), o número 6 representa o homem e a sua imperfeição. Quando o número 6 nos aparece agregado em forma tripla (666), ficamos com a certeza que a Palavra está a apontar para qualquer coisa muito perversa ou conjunto imperfeito, maléfico, que entendemos representar a associação entre:

- “O dragão”, que todos sabemos ser Satanás; o “dragão” que deu o seu poder à primeira “besta” – Apocalipse 13:2. Satanás veio dar o poder à segunda “besta”, os poderes terrenos que sempre foram e continuam a ser cavalgados (dominados) pela mulher vestida de cor escarlata (vermelho) e, também ao anticristo do fim e ao “falso profeta”. Temos então aqui as três figuras: “dragão”, “besta” e “falso profeta” representados pelo número 666.
- “A primeira besta”, que tudo fez para destruir o povo de Deus através da História, sendo nesse propósito bem sucedida durante largos séculos...mas ficando sempre um “remanescente” pelo poder do Eterno.
- “A segunda besta”, a dos dias do fim (personificada também na figura de um homem perverso, o anticristo, e também dos povos árabes que vêm do deserto contra Israel) e que têm o mesmo objectivo da primeira “besta” – Apocalipse 13:11-12. Esta “segunda besta” está intimamente ligada ao “falso profeta” (também este portador do número 666) e que terá ao seu serviço durante o período de uma hora os 10 reis, ou poderes terrenos, que lhe hão-de conceder o poder para, em conjunto, lutarem contra Israel e contra O Cordeiro de YHWH – Apocalipse 17:12-14. É este trio diabólico que actuará nos dias do fim para levar a humanidade à apostasia final e à sua destruição: “o dragão/Satanás”, “a besta/o anticristo” e o “falso profeta/Roma/Meca/Islão”. Esta é a trilogia satânica que actuará nos últimos dias. Estes três aliados serão os causadores da grande tribulação dos “dias do fim” e do grande e terrível confronto armado contra Israel e a santa cidade de Jerusalém, na designada “Guerra de Armagedão”:

Apocalipse 16:13-14 diz-nos: ***“E da boca do dragão [666], e da boca da besta [666], e da boca do falso profeta [666] vi sair três espíritos imundos, semelhantes a rãs. Porque são espíritos de demónios, que fazem prodígios; os quais vão ao encontro dos reis da terra e de todo o mundo, para os congregar para a batalha [do Armagedão], naquele grande dia do Deus Todo-Poderoso”.***

E, estes três estão também unidos neste número 666, pois todos eles sempre se opuseram ao Deus Todo-Poderoso (*“El Shaddai”*), sendo seu propósito confundir a humanidade através da manipulação e distorção da Verdade do Eterno, conduzindo multidões ao erro, à guerra e à destruição, a esses os que não quiseram crer na palavra de Verdade que lhes foi anunciada. O seu principal objectivo foi e é destruir o povo do Altíssimo. Esta tríade tem ao seu serviço toda uma máquina de engano e manipulação dos povos: a rádio, a imprensa escrita e a TV, entre outros meios.

De resto, como já dissemos, a noção de “besta do Apocalipse” deve também ser alargada, numa visão mais lata, a todo um sistema global corrupto e iníquo, que é personificado pelos poderes terrenos que ela controla (os “impérios” humanos), tanto os religiosos, como os militares, os económicos e as instituições (governos) deste mundo que governam em oposição às leis de YHWH.



(João Paulo II a beijar o Corão (666) – a estranha aliança)

Apocalipse 17:5 – “E na sua testa estava escrito o nome: Mistério, a grande Babilónia, a mãe das prostituições e abominações da terra”.

Esta é a “mulher prostituta”, vestida de púrpura e escarlata (embora nesta foto, o seu representante apareça também vestido de branco como forma de enganar os que não quiseram receber a Verdade para se salvarem), a mesma “mulher” que tem reinado como “rainha” sobre os poderes deste mundo. Este poder continua a fazer as suas alianças contra YHWH e o Seu povo.



(João Paulo II num encontro com Arafat, inimigo de Israel)



No velório de João Paulo II (vestido de cor de escarlata, bem como os seus bispos e cardeais)

Continuemos:

Apocalipse 14:9-11: “E seguiu-os o terceiro anjo, dizendo com grande voz: Se alguém adorar a besta, e a sua imagem, e receber o sinal na sua testa, ou na sua mão, também este beberá do vinho da ira de Deus, que se deitou, não misturado, no cálice da sua ira; e será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e diante do Cordeiro. E a fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm repouso nem de dia nem de noite os que adoram a besta e a sua imagem, e aquele que receber o sinal do seu nome”.

Que “sinal” será este?

Apocalipse 15:2: “E vi um como mar de vidro misturado com fogo; e também os que saíram vitoriosos da besta, e da sua imagem, e do seu sinal [vemos assim que a besta também tem um “sinal”], e do número do seu nome [666], que estavam junto ao mar de vidro, e tinham as harpas de Deus”.

Esta profecia mostra-nos aqueles que sairão vencedores da grande tribulação que sobre eles se há-de abater antes da vinda do Cristo Yeshua, O Rei vindouro. Mesmo que sejam mortos pelo Nome do Cordeiro de YHWH, eles sairão vitoriosos, tal como Yeshua triunfou sobre a morte, como o primeiro entre muitos irmãos que hão-de herdar o reino eterno pelo sacrifício do Cordeiro de YHWH e pela fé e obediência que demonstraram nas suas vidas a todos os preceitos de vida do Eterno – a Sua Lei/Torá: Isaías 8:16, 20; Hebreus 6:17-18.

Quanto à “imagem” da besta de que nos fala a profecia em Apocalipse 13:14-15, muito se tem dito acerca do que poderá vir a ser esta imagem, variando entre a figura/imagem da “virgem Maria” (culto a Maria como tem sido o apanágio de vários “papas” romanos), até à “cruz” ou ao “crucifixo” que muitos usam ou que fazem nas suas testas com a sua mão direita, ou ainda de algo (objecto) como a falsidade do chamado “sudário de Turim”, como que retratando a imagem do Cristo. A “imagem da besta” pode estar igualmente associada ao “império islâmico” que vem desviando perto de 2 biliões de almas do Elohim verdadeiro, levando-as a adorar uma falsidade: “Allah” (que em hebraico significa “maldição”). Muitas são as possibilidades e especulações, mas só a seu tempo se verá o que será. Esta “imagem” ou objecto irá surgir nos “dias do fim” como a abominação da desolação para surpreender ainda mais os que rejeitam a verdade:

Apocalipse 13:13-15 - “E faz grandes sinais, de maneira que até fogo faz descer do céu à terra, à vista dos homens. E engana os que habitam na terra com sinais que lhe foi permitido que fizesse em presença da besta, dizendo aos que habitam na terra que fizessem uma imagem à besta que recebera a ferida da espada e vivia. E foi-lhe concedido [pelos sortilégios de Satanás] que desse espírito à imagem da besta, para que também a imagem da besta falasse, e fizesse que fossem mortos todos os que não adorassem a imagem da besta”.

A narrativa que nos é dada na parte final deste trecho bíblico em tudo nos faz lembrar a estátua de ouro mandada erigir por Nabucodonosor, perante a qual se deveriam prostrar todos os que habitassem no seu reino. Seriam mortos os que recusassem. O ventre da caldeira de fogo foi aquecida sete vezes mais e ali foram lançados os servos do Deus Altíssimo, Sadraque, Mesaque e Abednego, pois estes recusaram prostrar-se perante a estátua de ouro do rei. Todos sabemos que ali se manifestou o poder e a presença do Eterno através do “Anjo do Senhor”, pois o rei viu quatro homens caminhando calmamente entre as chamas, e nem cheiro a fumo estava nas roupas dos três servos quando de lá foram retirados – Daniel cap. 3. Uma “imagem” mais sofisticada que a usada por Nabucodonosor será usada pelo anticristo e pelo falso profeta nos dias do fim. Fortaleçamo-nos então em YHWH e no Seu Messias Yeshua, enquanto as duras provas não caírem sobre nós.

Tudo o que se possa dizer nesta altura sobre o que poderá vir a ser essa “imagem”, poderá constituir pura especulação. Porém, não nos custaria a crer que essa “imagem” possa estar centrada na figura das múltiplas aparições da “virgem” (Satanás como “anjo de luz”) e das “mensagens”, que tem propagado em nome da suposta aparição da mãe de Yeshua ou, como alguns crêem, a imagem de um “papa ressuscitado” (João Paulo II?) pois sabemos:

- Que Satanás tem o poder de se transformar em anjo de luz e enganar multidões. Temos o exemplo do culto mariano em Fátima e em muitas outras partes do mundo com outros nomes, nestes “dias do fim”, que vêm arrastando multidões cegas para o engano e para a perdição – 2.Coríntios 11:14.
- Que ninguém subiu ao céu senão O que de lá desceu, O Filho do Homem – João 3:13. Ora, se ninguém subiu ao céu, é errado todo o ensinamento do romanismo que ensina que “Maria” está no céu actuando como intercessora pelos homens. Quem crê nesta mentira está a invalidar o sacrifício de Yeshua e o Seu papel como O Único Advogado que temos junto do Pai. Sim, O Único Intercessor junto do Pai é Yeshua *HaMashiach*, nosso Advogado!
- Que nenhum outro nome foi dado entre os homens pelo qual devamos ser salvos – Actos 4:12.

Vejamos os desenvolvimentos que nos são ensinados pela Palavra e que devemos antecipar para os dias vindouros, nomeadamente os castigos que virão sobre todos os que tiverem em si mesmos o “sinal” da besta e que adoraram a sua imagem:

Apocalipse 16:2: “E foi o primeiro, e derramou a sua taça sobre a terra, e fez-se uma chaga má e maligna nos homens que tinham o sinal da besta e que adoravam a sua imagem”.

Eis os sinais proféticos inequívocos de castigos que YHWH há-de derramar sobre os que se submeterem ao poder diabólico da besta, aceitando o seu sinal e adorando a sua imagem. Os principais responsáveis espirituais do engano serão destruídos na gloriosa vinda de Yeshua, O Rei:

Apocalipse 19:20: “E a besta [homem] foi presa, e com ela o falso profeta, que diante dela fizera os sinais, com que enganou os que receberam o sinal da besta, e adoraram a sua imagem. Estes dois foram lançados vivos no lago de fogo que arde com enxofre”.

Apocalipse 20:4: “E vi tronos; e assentaram-se sobre eles, e foi-lhes dado o poder de julgar; e vi as almas daqueles que foram degolados pelo testemunho de Jesus, e pela palavra de Deus, e que não adoraram a besta, nem a sua imagem, e não receberam o sinal em suas testas nem em suas mãos; e viveram, e reinaram com Cristo durante mil anos”.

Vemos aqui claramente a recompensa dos justos, daqueles que saíram do seio da grande prostituta e que resistiram no dia mau (os dias da grande tribulação do fim) causado pela Babilónia das nações: todos os que não se vergaram ao poder da besta e ao falso profeta, nem adoraram a imagem da besta, mas mantiveram a sua confiança e fidelidade aos mandamentos de YHWH, conservando a sua fé no sangue redentor e no testemunho de Yeshua – Apocalipse 1:6; 5:10; 12:17; 14:12. Depois de lermos estas passagens podemos então tirar algumas outras conclusões:

1. Os que receberem o sinal da besta (que procuraremos identificar de seguida, nas suas variantes) serão aniquilados pelo Todo-Poderoso, Elohim YHWH, pois a ira do Altíssimo YHWH os destruirá no lago de fogo e enxofre.
2. Os que não receberem o sinal da besta, todos os que resistirem e provarem a sua fidelidade ao Elohim YHWH, aos Seus preceitos de vida eterna e ao Messias Yeshua herdarão a vida eterna, e serão reis e sacerdotes com Yeshua *HaMashiach* durante mil anos conforme nos é dito em Apocalipse. Farão parte do Reino Eterno, a Nova Jerusalém celestial, que no final de tudo (após o milénio, quando Yeshua entregar o Reino ao Pai) descenderá do céu. Serão iguais aos anjos – Lucas 20:36 e semelhantes ao Filho 1.João 3:2. Viverão eternamente com YHWH numa nova e grandiosa condição celestial. Este é o eterno galardão que está prometido aos que se revelarem fiéis até ao fim. “*Sê fiel até ao fim e dar-te-ei a coroa da vida*”, diz-nos YHWH.

Lembremos ainda as palavras de Paulo em:

Romanos 8:36-39 – “Como está escrito: Por amor de ti somos entregues à morte todo o dia; Somos reputados como ovelhas para o matadouro. Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou. Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor”.

As promessas de YHWH são muito simples de entender. Qualquer ser humano tem capacidade para as compreender se as buscar com um coração sincero e rogar a YHWH, em Nome do Filho Yeshua, por inteligência e sabedoria. Só através do Espírito Santo se poderão compreender as promessas eternas.

As Suas promessas são facilmente entendíveis e guardadas pelos que O buscam com um coração sincero, humilde e obediente. Sim, porque as coisas do Eterno são discernidas através do Espírito Santo quando este poder governa o espírito do homem. Elas são-nos reveladas pelo Espírito Santo que emana do Pai e do Filho, pois se esse poder divino não se manifestasse no nosso coração (na nossa mente) não as poderíamos compreender, e não as poderíamos aceitar e viver por elas. E isso implica uma profunda transformação interior e uma entrega dos nossos corações/mentes. Implica nascer de novo em Yeshua, i.e. nascer do “Alto” e morrer para este mundo (não esperar nada deste mundo).

Desde o princípio que O Elohim YHWH fala aos filhos de Israel dizendo-lhes:

Deuteronómio 30:19: “Os céus e a terra tomo hoje por testemunhas contra vós, de que te tenho proposto a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe pois a vida, para que vivas, tu e a tua descendência”, palavras mais tarde confirmadas em Jeremias 21:8 – **“Assim diz YHWH: Eis que ponho diante de vós o caminho da vida e o caminho da morte”.**

A escolha foi sempre e continua a ser...somente do homem! Esta mesma palavra também nos continua a ser dita hoje. Assim, se escolhermos os caminhos da mentira de Satanás e dos seus falsos profetas, e seguirmos os ensinamentos desviados da Verdade que é Yeshua *HaMashiach*, estaremos a escolher o caminho da morte, estaremos a deixar que a besta/Satanás nos coloque a sua marca – o sinal da desobediência aos preceitos de vida de YHWH. Sim, os conselhos/instruções de YHWH contidos na Sua Lei/Torá e no exemplo de vida do Filho Yeshua – 1.João 2:6 são vida.

De resto, não se pense que a “marca” de Deus e a “marca” de Satanás só seriam colocadas sobre os homens que viessem a viver nos chamados “dias do fim”, i.e. pós Yeshua. Não, essas duas marcas estiveram sempre presentes desde o princípio da Criação e marcaram todas as criaturas humanas que viveram ao longo de todos os séculos, até aos dias de hoje, e assim será até que Yeshua venha como Rei para: **i)** premiar os que adquiriram o “sinal” ou “marca” do Pai (a fé e a obediência à Lei/Torá e ao Testemunho de Yeshua), e **ii)** os que se tornaram rebeldes e se deixaram marcar com o “sinal” ou “marca” de Satanás – a desobediência.

Sim, a “marca” de YHWH/Yeshua está naqueles que buscam A Vida, A Verdade e O Caminho e neste caminho de fé e de obediência perseveraram até ao fim das suas vidas – estes escolheram o caminho da vida, da paz e da esperança, ao passo que a “marca” de Satanás está naqueles que escolheram os seus próprios caminhos de auto-suficiência, as propostas enganosas de Satanás e dos falsos ensinadores – estes escolheram o caminho da morte...sabendo nós que o salário do pecado (iniquidade, transgressão da Lei/Torá) é a morte.

Mas, a subtilidade do adversário das almas é enorme. Daí que a “marca da besta” dos últimos dias venha a assumir nuances que até há poucos anos não se suspeitavam. Para tudo isto contribuiu o desenvolvimento tecnológico das últimas décadas, particularmente no campo informático, em que o chamado “big brother” tudo procura vigiar e controlar. Assim, vamos ver algumas variantes que essa “marca” maligna pode vir a assumir na vida de muitos povos:

1. O controlo das populações através de sistemas informáticos altamente sofisticados e que permitem conhecer a identidade de cada pessoa, o seu registo de saúde, os seus gostos de consumo e preferências profissionais ou de diversão, e outros hábitos, cruzando todos os dados disponíveis nos vários sistemas centrais.

O governo central europeu, em Bruxelas, tem um dos mais poderosos sistemas informáticos do mundo, cuja designação dá pelo nome de “Besta” (em inglês “*Beast*”, acrónimo de “**Belgian Electronic Accounting Surveillance Terminal**”). Esta é a “besta” política que controla o maior espaço económico de consumidores que hoje existe. Sendo este sistema europeu não podemos deixar de o equiparar aos pés e aos dez dedos da estátua do sonho de Nabucodonosor que eram constituídos por ferro e barro, sendo que o Presidente desta “União” (ou será completa desunião conforme nos diz a profecia?) se chama Durão (como o ferro) e Barroso (como o barro). As profecias do Altíssimo não se desviam sequer um milímetro dos Seus desígnios – Daniel 2:42-43.

2. O segundo aspecto da “marca” da besta é económico e de controlo pessoal e traduz-se na futura adopção de um chip electrónico que irá substituir o sistema monetário corrente. O dinheiro tal como hoje o conhecemos através de notas e moedas e cartões de crédito ou débito irá desaparecer para dar lugar a um sistema electrónico controlado através desse chip electrónico. Esta é uma possibilidade muito forte e cada vez mais presente na vida das sociedades de hoje.

Muitos andam apavorados com a eminente possibilidade da marca da besta poder vir a ser um micro-chip electrónico (RFID – “*Radio Frequency Identification Chip*”) que possa vir a ser implantado de forma subcutânea em cada ser humano (deixando uma “marca” ou “sinal” na pele – tipo código de barras ou outro, e que os impedirá de comprar e vender conforme está profetizado em Apocalipse 13:16-17.




Para além da “marca da besta” assumir uma característica eminentemente espiritual, ela também pode assumir características físicas, tal como a implantação do micro-chip electrónico indispensável para que se possa comprar ou vender. Quem não aceite esse dispositivo maligno, implantado na pessoa, passará muito mal. Porém, quem o aceitar e deixar profanar o seu corpo (o Templo do Espírito Santo) estará a submeter-se ao domínio da besta/anticristo dos últimos dias, o que a Palavra condena de forma bem clara – Apocalipse 16:2.

3. O aspecto religioso da “marca” da besta aparece-nos de forma espiritual, muito forte também, pela adulteração do dia santificado por YHWH, o Sábado, disfarçado como “o dia do Senhor” e guardado no 1º dia da semana, o Domingo, em vez do 7º dia, o Sábado. Eis a mentira que está implantada há séculos e que agora se tornará mais forte ainda com o advento da eleição do 8º rei do Vaticano, o “papa” Francisco, de proveniência jesuíta.

E não somente o Sábado será proscrito. Também as restantes solenidades de YHWH (Levítico 23) vêm sendo descaracterizadas e substituídas pela mistificação dos outros “dias santos” do catolicismo-romano, os quais vem propagandeando há séculos: o natal, os dias da falsa páscoa, etc., etc. Para além das perseguições, roubo, tortura e morte dos santos, ao longo de muitos séculos, o “papado” tem sido fértil em pronunciar palavras de blasfémia contra O Todo-Poderoso e o Seu Messias.

4. Sim, tanto a marca de YHWH como a de Satanás são, antes de mais, **marcas espirituais** que se tornam visíveis na forma de viver e actuar de cada ser humano, conforme ao que cada um tem no seu interior/coração/mente, mas também pode vir a assumir características bem físicas, como sendo a última prova da fidelidade dos filhos do Eterno, a última provação a que serão sujeitos.

Sim, os antigos também tiveram de escolher entre a “marca” da besta ou a “marca” do Todo-Poderoso. Vamos então ver, em concreto, o que significa ter a marca de YHWH em alternativa à marca da besta/Satanás. Não nos esqueçamos que uma se opõe à outra: a marca de Satanás aparece sempre como uma adulteração ou mistificação da marca de YHWH.

O sinal ou a marca de YHWH	O sinal ou a marca da besta (de Satanás)
- A doutrina da verdade, baseada na Lei eterna de YHWH, a Torá de Israel.	- As doutrinas adulteradas, incluindo a Lei de YHWH falsificada pelo homem – <u>Daniel 7:25</u> .
- Os Sábados santos (semanais e anuais), como parte integrante da Torá, esta já gravada no coração/mente dos fiéis para por ela viverem em obediência. Estes são os selos ou a marca da Criação de YHWH, dos quais fazem parte os Shabbaton ou “grandes Sábados” anuais que nos são relatados em <u>Levítico 23</u> .	- O Domingo e as celebrações falsificadas pelo homem e por Satanás (Natal, falsa Páscoa, etc.); a cruz, o crucifixo, o sinal da cruz; os símbolos de adoração do paganismo, como o do sol, muito comuns no romanismo, e que remontam ao culto babilónico do “deus-sol”-Tammuz. 
- A aceitação de Yeshua como O Único e suficiente sacrifício para a salvação do ser humano.	- A aceitação de qualquer outro agente intercessor junto do Pai (ex. a chamada “virgem” Maria)

5. A besta também terá nos últimos dias uma imagem física (a abominação desoladora) que será colocada no lugar santo, por alguém profano: o anticristo do fim e/ou o falso profeta. Esse sinal diabólico será ali colocado, como nos é dito em Apocalipse 13:14-15; 14:9-11, Mateus 24:15, 2.Tessalonicenses 2:4, para ser reverenciado pelos que se hão-de perder, os que rejeitaram a Verdade do Eterno.

Multidões se hão-de render e cultuar essa imagem abominável aos olhos do Eterno YHWH. Esta imagem abominável (uma figura de homem ou de mulher?) será a justaposição ou a adulteração do que foi Yeshua, O Filho do Altíssimo, Ele sim a expressa imagem da divindade do Pai – Hebreus 1:3-4. Satanás sempre pretendeu assumir o lugar do Filho Yeshua *HaMashiach*. Adorarão esta imagem falsa todos os que não estão inscritos no Livro da Vida do Cordeiro – Apocalipse 13:8; 14:9-11; 20:4. Estejamos atentos.

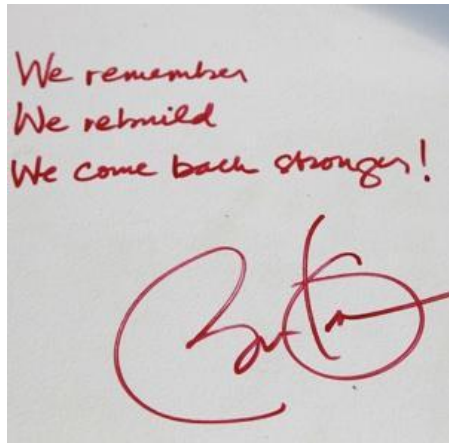
Se houve alguém que através dos tempos buscou criar uma falsa imagem do Messias verdadeiro, foram os muitos “papas” romanos que sempre se intitularam com o direito a reinar no mundo em lugar de Yeshua, O Messias Verdadeiro, chamando-se a si mesmos de “vigários de Cristo” e “sumos pontífices” (este último era um título que os imperadores de Roma usavam), arrogando para si mesmos poderes ditatoriais sobre todo o rebanho.

Sim, estamos a viver dias de grande perturbação espiritual, social, económica e financeira. Os dias que aí vêm serão ainda mais perturbadores e a fé de muitos será abalada quando estas provas vierem sobre eles.

Eis outro sinal profético dos nossos dias: se olharmos para a atitude de rebeldia realizada por elementos do Congresso dos EUA nos seus discursos, e igualmente seguida por Barack Obama, que reproduziram de forma oral e escrita a profecia de Isaías 9:10, sem atenderem ao seu contexto de julgamento da parte de YHWH sobre uma nação (o contexto de rebeldia de Efraim que é apontado nos versos 8 a 21), vemos o Presidente dos EUA a assinar uma viga de aço do novo edifício do World Trade Center em Nova Iorque (o que veio substituir as Torres Gémeas destruídas em 11.Set.2001), com os dizeres: **“Lembramo-nos. Reconstruiremos. Sairemos mais fortes!”**, palavras que estão associadas aos actos de rebeldia apontados a Efraim (muitos entendem que os EUA são Efraim):

Isaías 9:9-10 – **“E todo este povo o saberá, Efraim e os moradores de Samaria, que em soberba e altivez de coração, dizem: Os tijolos caíram, mas com cantaria tornaremos a edificar; cortaram-se os sicómoros [figueira brava], mas em cedros as mudaremos”**.

Esta equiparação foi primeiro feita por um rabi americano, Jonathan Cahn, que publicou as suas análises proféticas no livro “The Harbinger”, chamando ainda a atenção para outros sinais que viriam como punição sobre os EUA. Vejamos a imagem do que Barack Hussein Obama deixou escrito na viga de aço do novo edifício, palavras que foram retiradas da profecia de Isaías 9:10:



A chamada “Nova Ordem Mundial” vem preparando o terreno para exercer o seu domínio global. Os agentes de Satanás estão empenhados em levar por diante o plano de Nimrod – o da dominação mundial. Sim, este dragão quer assemelhar-se ao verdadeiro Cordeiro (anticristo significa também “alguém que se coloca no lugar do Cristo), pois também ele tem dois chifres, mas ambos falam como o dragão (Satanás). Só a protecção de YHWH nos poderá valer.



Sim, um dos chifres deste falso cordeiro (os EUA) vêm dando a honra e o poder ao outro chifre (o Vaticano), a besta cuja chaga mortal foi curada em Fevereiro de 1929, com o estabelecimento do Estado do Vaticano, na Concordata assinada com o Estado Italiano. Muito mais haveria para dizer sobre esta matéria. Poder-se-ia até fazer um livro. Porém, basta que estejamos avisados para os papéis que estas duas entidades irão desenvolver em colaboração uma com a outra nos últimos dias, porque sinais bem enganadores serão feitos à vista de todos e multidões serão enganadas...os que não estão inscritos no Livro de Vida do Cordeiro. E, se possível fora, até os escolhidos seriam enganados.

Muita atenção pois. Vigiem e oremos para que não sejamos enganados e possamos ser achados dignos de nos apresentarmos em pé perante O Glorioso Filho do Homem, quando Ele vier para reinar eternamente e acabar com este estado de coisas perversas e de injustiça em que o mundo vive.

Quando comparamos as passagens que estão em Salmo 57:4 com o que nos é ensinado em Apocalipse 19:5, que diferença encontramos? Vemos que:

- No Salmo 57:4 a língua dos filhos dos homens são comparadas a espadas afiadas que estão viradas para o mal; porém,
- Apocalipse 19:5 fala-nos do Eterno Rei Yeshua que, na Sua vinda, da Sua boca sairá uma espada aguda, que com ela ferirá as nações. Ele as regerá com vara de ferro. Que espada aguda é esta? E qual o significado da vara de ferro? A resposta é simples: tanto a espada aguda como a vara de ferro nos falam da “Lei/Torá de YHWH”, a Torá dada ao homem e a Israel, a qual passará a estar gravada nos corações/mentes, regendo a vida dos homens com disciplina (a vara de ferro), conforme nos é ensinado em Isaías 2:3, o que sucederá durante o milênio do governo de Yeshua, O Rei: Jeremias 31:31-33; Hebreus 8:10; 10:16, entre outras passagens.
- É através das disposições da Lei/Torá e das palavras do Eterno que não podem ser anuladas, as quais foram dadas ao homem através dos Seus profetas (a todo o homem, conforme nos é ensinado em Eclesiastes 12:13) que o ser humano, todo o ser humano, será julgado, a mesma Lei/Torá de que o apóstolo nos fala em Tiago 1:25 como sendo “...a lei perfeita da liberdade...”. Sim, YHWH dá a todo o ser humano a liberdade de aceitar a Sua instrução ou de seguir os seus próprios caminhos, sabendo, contudo, que no fim do caminho está a vida eterna se seguirmos os conselhos do Eterno, ou a morte eterna se o ser humano seguir os seus próprios caminhos, a sua auto-suficiência, desprezando assim o chamamento do seu Criador.

Vejamos, à luz da Palavra de YHWH, e no contexto em que a Sua Palavra nos é dada, o que é o “sinal” ou a “marca” que cada ser humano carrega em si mesmo:

Êxodo 13:9b: “E [a Minha Lei/Torá] te será por sinal sobre tua mão e por lembrança entre teus olhos, para que a lei de YHWH esteja em tua boca”.

No seu devido contexto, esta passagem fala-nos da Lei/Instrução/Ensino de YHWH como um sinal (ou uma marca) dado a Israel através do Seu servo, o profeta Moisés. Para quê? Para que esse “sinal” de YHWH marque a vida do ser humano, estando sobre a sua mão (e.g. não trabalhando no Sábado santificado pelo Eterno), na sua mente (para ter sempre presente a Vontade de YHWH como regra de conduta da sua vida) e na boca de todo o que crê (para a transmitir aos seus filhos e ao seu semelhante). Ora, como sabemos, a boca fala do que está no coração/mente do homem.

Deuteronómio 6:4-8: “Ouve [Sh'ma]³, Israel, YHWH nosso Deus é o único YHWH. Amarás, pois, a YHWH teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças. E estas palavras, que hoje te ordeno [a Minha Lei/Torá, o meu Ensino/Instrução], estarão no teu coração [mente/cérebro]; e as ensinarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te e levantando-te. Também as atarás por sinal na tua mão, e te serão por frontais entre os teus olhos.

³ Sh'ma é sinónimo de “ouvir e fazer”; “ouvir e obedecer”.

Serão estes mesmos preceitos divinos que finalmente serão gravados no coração/mente de toda a nação de Israel quando Ele vier para reinar eternamente: Jeremias 31:31-34; Hebreus 8:10; 10:16. Então, e só então, Israel será uma luz para as nações. Tudo isto conjugado com o que o profeta nos diz em Isaías 2:3 – **“de Sião sairá a Lei”**.

Mateus 4:4: **“Ele, porém, respondendo, disse: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus”**.

Por analogia, lembremos que quando YHWH livrou o povo de Israel do anjo da morte por ocasião da primeira Páscoa, quando assolou todos os primogênitos dos egípcios na noite em que o povo foi libertado da escravidão do Egito, mandou que todos os que esperavam a sua libertação matassem um cordeiro e colocassem o sangue desse animal (tipo de Yeshua, O Cordeiro de Deus) sobre as ombreiras das respectivas portas de suas casas. O que foi isso senão um sinal ou marca, para que o anjo da morte reconhecesse onde se encontravam os filhos do povo de Israel e os poupasse? Houve ali salvação (terrena) porque foi possível identificar aqueles que, pela obediência, desejaram levar o sinal de YHWH (o sangue do cordeiro) sobre as suas casas. Assim foi sempre e assim voltará a ser.

Cada homem tem de fazer a sua opção espiritual. E, das duas uma, ou leva em si mesmo (no seu tabernáculo/corpo, na sua habitação/mente) o sinal da obediência ao Altíssimo e, por isso mesmo será poupado ou, pelo contrário, os que preferem aceitar o sinal da rebeldia satânica serão marcados como filhos da desobediência, sobre estes caindo a ira do Cordeiro e um pesado castigo eterno.

As palavras e conselhos de YHWH são os mesmos ontém, hoje e eternamente, pois YHWH não muda. Bem andaremos se estivermos atentos aos Seus conselhos de vida e os colocarmos em prática nas nossas vidas, pois em tudo dependemos Dele. Por isso, os que escutam as Suas palavras e as executam nas suas vidas, Ele os trata como filhos:

Malaquias 3:16-18 – **“Então aqueles que temeram a YHWH falaram frequentemente um ao outro; e YHWH atentou e ouviu; e um memorial foi escrito diante dele, para os que temeram a YHWH, e para os que se lembraram do seu nome. E eles serão meus, diz YHWH dos Exércitos; naquele dia serão para mim joias; poupá-los-ei, como um homem poupa a seu filho, que o serve. Então voltareis e vereis a diferença entre o justo e o ímpio; entre o que serve a Deus, e o que não o serve”**.

Porém, Satanás no seu papel de rebeldia, tem vindo a adulterar estas verdades em todos os tempos, servindo-se dos filhos da desobediência como ferramenta sua, precisamente os que praticam a iniquidade (lembremos que iniquidade é a transgressão da Lei/Torá de YHWH) – 1.João 3:4. Estas doutrinas falsificadas são a marca da besta. Nestes tempos presentes imperam a idolatria, a bruxaria, o espiritismo, o engano espiritual até no seio do “evangelismo cristão”, o homicídio, e toda a sorte de perversões consumadas, e muitos outros actos condenados por YHWH na Sua Lei/Torá.

O Domingo afirma-se cada vez mais na vida dos homens por insistência da igreja católico-romana apóstata (e de muitas das suas filhas evangélicas), que nela e nas testas dos seus máximos representantes têm inscrito o número “seiscentos e sessenta e seis”, como o falso dia do Senhor, o dia que YHWH não santificou. Ao contrário deste, o Sábado santo é o memorial da criação de YHWH e uma das expressões da Sua vontade – a **marca de YHWH**.

O Domingo, pelo contrário, é o dia que desde tempos antigos (lembramos Nimrod e os éditos do imperador pagão Constantino) foi dedicado ao culto de um “deus” pagão – Tammuz (dia do sol, como do inglês *Sunday*), o “deus-sol” babilónico, o que é uma abominação que YHWH não perdoou a Israel: Ezequiel 8:14-18.

Todo o que seguir estes falsos ensinamentos está a permitir que Satanás coloque a sua marca (a marca da rebeldia) no seu coração. O que não se arrepende da sua condição moral e espiritual desviadas da Palavra do Eterno e do Seu Messias Yeshua, está a caminhar para a morte e destruição eterna.

Vejam a sinalética seguinte, que passa constantemente ao nosso lado, pendurado ao peito de muita gente que conosco se cruza nesta vida – alguns até a têm gravada na pele sob a forma de uma tatuagem, o que é indigno de um filho de Deus:



(Recebendo o Nome, a Marca ou a Image da besta)

No mundo do paganismo romano, estes símbolos (sinais, imagens ou marcas) foram sendo “induzidos” e gravados no coração das pessoas como símbolos “cristãos”. Porém, nada têm de cristãos nem os devemos associar ao sacrifício do Filho de YHWH, Yeshua *HaMashiach*, sacrifício consumado no madeiro (“*stauros*”).

Antes têm origem no paganismo babilónico e católico-romano (filha de Babilónia) e nos cultos ao “deus-sol” – “Tammuz” (ou “Ra” no antigo Egipto). Da mesma forma que não devemos guardar o Domingo (*Sun-day*, “dia do sol”), como o dia de descanso para o povo de YHWH. YHWH reservou o Sábado (que significa “descanso”) para o homem e o santificou – Êxodo 20:8-11, como memorial da Sua criação e como a Sua “marca” ou “sinal”.

Muitas das filhas de Roma (“igrejas” evangélicas), também elas, mantêm a cruz nos seus templos e celebram o Domingo como “o dia do Senhor”, em completo desprezo pelo que a Palavra do Eterno lhes transmite. É como se não estivessemos a ler a mesma Bíblia! Assim Satanás também nelas colocou a sua “marca”, a “marca” da besta romana, a marca da grande prostituta! Que miséria espiritual. É desta “igreja” que O Eterno diz ainda a alguns (cujo coração/mente só Ele conhece): **“Sai dela povo Meu”** – Apocalipse 18:4.

Para melhor compreendermos estas questões e enraizá-las nas nossas mentes, devemos ainda estudar as seguintes passagens bíblicas:

- Êxodo 13:9; 31:13
- Deuteronómio 6:6, 8; 30:10
- Ezequiel 9:4-6
- Romanos 4:11
- Apocalipse 7:3

A Bíblia Sagrada ensina-nos ainda que os que irão viver com O Eterno são os que **“guardam os mandamentos de Deus e têm a fé de Jesus”**, conforme nos é dito em Apocalipse 12:17 e 14:12. YHWH falou também de forma muito clara através do profeta em:

Isaías 8:16, 20: **“Liga o testemunho, sela a lei entre os meus discípulos...À lei e ao testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, é porque não há luz [Verdade] neles”**.

Alguma dúvida?

Sim, a Esposa do Cordeiro, a Israel de YHWH, os filhos da obediência já hoje estão “selados” com a “marca”, “o selo” do Todo-Poderoso, para o dia da Sua glória. Todos os que abraçaram o Concerto com YHWH através do Filho Yeshua e andam em obediência nos preceitos do Eterno, a Sua Lei/Torá, não estão já hoje selados pelo Eterno? Se não estivessem já selados como poderiam ser imediatamente transformados em corpos celestiais na vinda gloriosa do Rei Yeshua? É claro que os que estão nesta condição de fé e obediência já hoje estão selados pelo Eterno para a salvação, para serem glorificados juntamente na vinda do Rei Yeshua. Lembremos o que nos é ensinado em:

Ezequiel 9:4-6 – **“E disse-lhe YHWH: Passa pelo meio da cidade, pelo meio de Jerusalém, e marca com um sinal as testas dos homens que suspiram e que gemem por causa de todas as abominações que se cometem no meio dela. E aos outros disse ele, ouvindo eu: Passai pela cidade após ele, e feri; não poupe o vosso olho, nem vos compadeçais. Matai velhos, jovens, virgens, meninos e mulheres, até exterminá-los; mas a todo o homem que tiver o sinal não vos chegueis; e começai pelo meu santuário. E começaram pelos homens mais velhos que estavam diante da casa”**.

Só os assinalados foram poupados. Não estamos nós hoje também selados para o dia da redenção de Yeshua? A Palavra do Eterno garante-nos que sim: 2.Coríntios 1:22; Efésios 1:13 e 4:30; Apocalipse 7:13 e 14:1.

Esta “marca”, “sinal” ou “selo” do Eterno é um sinal espiritual que não é visível aos olhos humanos, mas que só pode ser identificado pela forma como agimos nas nossas vidas no nosso dia-a-dia, caminhando pela fé e em obediência a todos os preceitos de vida de YHWH – a Sua Torá. E, das duas uma: ou estamos já hoje assinalados pelo Eterno ou estamos assinalados pelo adversário das almas.

Alguma dúvida?

Conservemo-nos pois do lado dos que são fiéis a YHWH e ao Seu Messias Yeshua (a Sua Palavra), deixando que Ele grave o Seu sinal ou a Sua marca em nós, obedecendo-Lhe em amor e fé a todos os Seus preceitos, retribuindo o amor com que Ele nos amou primeiro, e manifestando esse amor através da entrega do Seu Filho Yeshua.

Aceitemos unicamente a marca de YHWH nas nossas mãos (não trabalhando ao Sábado ou nos dias solenes consagrados pelo Eterno em Levítico 23, os dias das Suas solenidade anuais, conforme o mandamento) e nas nossas mentes (onde devemos guardar todos os Seus preceitos para os cumprir) para firmarmos em nós a viva aliança e esperança de um dia virmos a fazer parte daquela tão grande multidão que lavaram os seus vestidos no sangue do Cordeiro⁴, nessa Nova Jerusalém, a Esposa do Cordeiro de YHWH.

E que ***“YHWH faça resplandecer o seu rosto sobre nós, e tenha misericórdia de nós; YHWH sobre nós levante o seu rosto e nos dê a paz”***.

Ora vem Adonai Yeshua. Vem já hoje reinar em nós e marcar-nos com essa Tua marca de vida eterna.

AlleluYAH

.....

⁴ Nalgumas versões da Bíblia vem uma nota de rodapé informando que “lavar os vestidos no sangue do Cordeiro” significa “guardar os Seus mandamentos”.